

*“A construção do Pólo Naval de Rio Grande traz benefícios à população gaúcha além de fortalecer ainda mais o setor metalmecânico no sul do país”.*

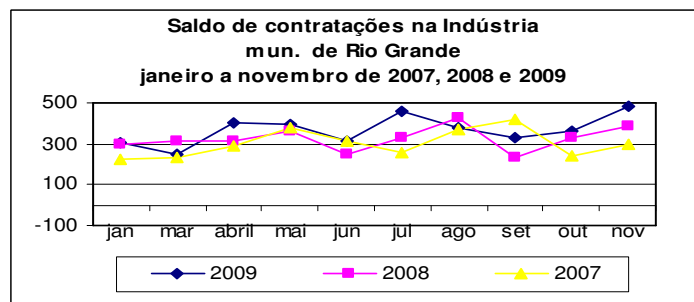
A construção de um dos cinco maiores pólos navais do país no sul do Estado representa um bom motivo de comemorações para a economia gaúcha. Para o setor metalmecânico, que está intimamente ligado à indústria naval, cujos fornecedores são poucos em todo o mundo, os resultados do empreendimento podem ser particularmente expressivos.

Para se ter uma idéia da dimensão desse pólo, somente a plataforma P-53 a ser construída no estaleiro Rio Grande pela QUIP S.A. e que funcionará com 75% do conteúdo nacional, está orçada em R\$ 525 milhões. O Dique Seco, que será o primeiro do país para a construção e reparo de plataformas de petróleo, tem um custo estimado em R\$ 80 milhões.

Hoje a indústria naval compreende, dentre outros segmentos, 261 indústrias ligadas ao setor metalmecânico, segundo um estudo feito pela FIERGS a respeito dos desdobramentos da construção do pólo naval de Rio Grande. Destacam-se entre eles as “chapas e tubulações de aço”, utilizadas como insumo básico. Além disso, já é possível dizer que a capacidade instalada no Brasil supre cerca de 70% das necessidades do setor de petróleo, dado o seu crescimento contínuo ao longo dos anos.

Para a economia local, o empreendimento representa não só perspectivas promissoras de lucro para o empresariado como também criação de novos postos de trabalho e aquecimento do consumo devido à maior renda dos trabalhadores, pelo efeito multiplicador da economia. Os recursos aplicados no projeto são na ordem de R\$ 440 milhões e estima-se a criação de cerca de 1000 empregos diretos, segundo informa a Petrobras.

O fortalecimento da indústria que advém da implantação do pólo naval vai reforçar ainda mais a necessidade do ensino técnico no país, uma vez que, segundo a PROMINP (Programa de Mobilização da Indústria Naval), o empreendimento terá na composição de sua mão de obra 92% de tabalhadores dessa categoria. Com isso, haverá a necessidade de maior investimento nesse tipo de ensino, resultando em trabalhadores mais bem preparados. Para as empresas, sem dúvida é uma boa hora para se pensar em investir pesadamente em trabalhadores dessa faixa de escolaridade.



Fonte: MTE/RAIS

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que o emprego na indústria no município de Rio Grande, após o anúncio do novo pólo naval, teve uma variação positiva de 33% em novembro frente a outubro de 2009. Foram criadas 365 vagas em outubro e 487 em novembro desse ano. Se considerarmos o mesmo período frente ao ano passado, temos que essa variação foi de apenas 16% ou seja, houve um aumento de 17 pontos percentuais no número de trabalhadores contratados na indústria no município de Rio Grande. No ano de 2009, o emprego industrial acumulou alta de 61,2% considerando dados até novembro. A construção naval representa sem dúvida um avanço fundamental para a revitalização econômica de parte do sul do Estado.